

Voto de saudação pelos 50 anos de liberdade e democracia aprovado por maioria com voto contra de deputada do Chega

O voto de saudação do Bloco de Esquerda pelos 50 anos de Liberdade e Democracia, que invoca as conquistas alcançadas a partir de 25 de Abril de 1974, foi aprovado hoje no parlamento dos Açores, tendo recebido o voto contra da deputada Hélia Cardos, do Chega.

O documento, aprovado pela larga maioria dos deputados, enaltece o fim da guerra, a descolonização, a liberdade de expressão, a melhoria das condições de vida, o acesso universal à Saúde e à Educação, a diminuição da pobreza e das desigualdades e a melhoria das condições de trabalho como vitórias de Abril.

“A própria Autonomia dos Açores era um sonho que só Abril permitiu concretizar”, salientou António Lima, na apresentação do voto.

O Bloco salienta que “não se pode menosprezar nenhuma das vitórias de Abril, nem podemos permitir qualquer recuo no que foi conquistado” e para isso “é fundamental, hoje, renovar a esperança na Democracia”.

O deputado António Lima alertou para os problemas que as pessoas hoje enfrentam, como as dificuldades na habitação, os baixos rendimentos dos jovens, os elevados níveis de pobreza, ou a violência e discriminação que afeta sobretudo as mulheres, e destacou que “é a política que tem de resolver os problemas que assolam a vida das pessoas”.

“Só a consolidação dos direitos sociais e da liberdade individual conquistados após décadas de luta pode garantir que não há retrocessos e que o passado negro ficará sempre no seu devido lugar”, acrescentou o deputado do Bloco.

“Ao comemorar estes 50 anos de Democracia e Liberdade vamos renovar a esperança e dar uma nova vida ao 25 de Abril”, concluiu António Lima.

Horta, 11 de abril de 2024
